

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais

Ativo			
	Nota	2019	2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.143	3.308
Contas a receber	4	14.443	11.815
Estoques	5	1.338	1.346
Outras contas a receber		286	92
		21.210	16.561
Não circulante			
Partes relacionadas	6	-	463
Imobilizado	7	11.294	-
		11.294	463
Total do ativo		32.504	17.024
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2019	2018
Circulante			
Fornecedores	8	11.913	11.803
Obrigações sociais e trabalhistas	9	2.516	2.617
Obrigações fiscais	10	77	165
Outras obrigações		144	8
Partes relacionadas	6	844	-
		15.494	14.593
Não circulante			
Outras obrigações	7	11.294	-
Provisão para encargos trabalhistas - INSS Cebas	11	5.620	2.385
Provisão para contingências	12	96	46
		17.010	2.431
Total do passivo		32.504	17.024

Demonstrações do resultado

	Nota	2019	2018
Receita de serviços		61.972	62.591
Custos dos serviços prestados	13	(60.519)	(67.234)
Resultado bruto		1.453	(4.643)
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	14	(6.491)	(6.873)
Outras receitas		2.610	-
Receitas financeiras		60	33
Despesas financeiras		(539)	(210)
Déficit do exercício		(2.907)	(11.693)

Demonstrações dos fluxos de caixa

	2019	2018
Das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(2.907)	(11.693)
Ajustes para reconciliar o (déficit) ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisão para encargos INSS - Cebas	3.235	(5.177)
Provisão para contingências	50	-
	378	(16.870)
Aumento/(diminuição) nos ativos e passivos		
Contas a receber	279	7.679
Estoques	8	(226)
Outras contas a receber	(194)	268
Partes relacionadas	1.307	-
Fornecedores	110	5.939
Obrigações sociais e trabalhistas	(101)	181
Obrigações fiscais	(88)	22
Outras obrigações	136	(10)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.835	(3.017)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	1.835	(3.017)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.308	6.325
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.143	3.308
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	1.835	(3.017)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Instituto de Gestão e Humanização – IGH é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 09 de abril de 2010, com sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas à saúde no intuito de poder contribuir com a melhoria da assistência médica e das políticas de saúde em nossa comunidade. É uma instituição de Utilidade Pública, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) do Estado de Goiás, 100% SUS.

Através de decisão dos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração do IGH, em 29 de abril de 2014 foi criada uma filial na cidade de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, a qual se encontra sediada na Rua Dona Nequita C/Dao Barbosa, Quadra 08, Lote 18 e 19 C-10, Jardim Ipiranga com registro no CNPJ sob o nº 11.858.570/0004-86. Esta filial tem como finalidade precípua a gestão do hospital público vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás – SES/GO, denominado Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia – HUAPA - conforme o Contrato de Gestão Nº 002/2013-SES-GO, com o objetivo de consolidar a identidade e a imagem do HUAPA como centro de prestação de serviços públicos da rede assistencial do SUS em sua região, comprometido com sua missão de assistência, sendo executado de forma a garantir a eficiência, eficácia e efetividade e garantindo o atendimento exclusivo aos usuários do SUS no estabelecimento de saúde cujo uso nos fora permitido.

O primeiro contrato de gestão possui prazo original de doze meses e valor global estimado em R\$ 37.926, o qual vem sendo renovado anualmente.

O terceiro termo aditivo prorrogou o prazo de vigência do contrato por doze meses, com início em 25 de novembro de 2018 e término em 24 de novembro de 2019, com o valor global estimado em R\$ 62.591. A renovação do contrato de gestão veio por meio do quarto aditivo que prorrogou a vigência do contrato por seis meses, entre 25 de novembro de 2019 e 24 de maio de 2020, com valor global estimado em R\$ 31.296.

Conforme consta do contrato de gestão, a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do mesmo e, por esta razão, a Administração decidiu não reconhecer como ganho/perda patrimonial os superávits/déficits provisórios apurados até o momento.

O Instituto é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

Em 11 de abril de 2018 o IGH teve deferido seu pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pelo período de 3 anos a contar da data de Publicação no Diário Oficial. Com a obtenção da renovação o Instituto e, conseqüentemente, os contratos sob a sua gestão continuam sendo beneficiados pela suspensão da obrigatoriedade de arrecadação da cota patronal (previdenciária) do INSS incidente sob a folha de pagamento.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018, abrangem apenas as operações do Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia – HUAPA sob a gestão do Instituto de Gestão e Humanização-IGH.

Estas demonstrações contábeis apresentam o resumo dos registros decorrentes dos fluxos financeiros associados a um contato de gestão de uma Entidade que não possui patrimônio próprio, realizando as suas atividades operacionais em nome da SES-GO que é a proprietária do patrimônio físico (edificações, equipamentos, etc.) através do qual são realizadas as atividades hospitalares.

Por esta razão, não está sendo apresentada a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Considerando-se que a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do contrato, o superávit (déficit) acumulado até a data do balanço é reconhecido numa conta de passivo (se superávit a ser devolvido ao contratante) ou de ativo (se déficit a ser ressarcido pelo contratante), até que ocorra a sua realização financeira.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir, observando os preceitos da Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração da Entidade em 26 de março de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Entidade exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Entidade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Os principais valores estimados decorrem da provisão para contingências. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

2.5. Contas a receber

Representa o saldo de repasses mensais a receber e déficits acumulados dos exercícios anteriores, os quais a Administração da Entidade classifica como créditos a receber da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, decorrentes do desequilíbrio do contrato ao longo dos anos.

Conforme definido no contrato com a SES/GO essa operação não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora. Dessa forma, os superávits/déficits acumulados não foram reconhecidos como ganho/perda patrimonial na expectativa de que serão compensados/reembolsados.

2.6. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas, se necessária.

2.7. Imobilizado

São avaliados pelo custo de aquisição. Representa os bens adquiridos pela Entidade ou cedidos pelo Poder Concedente para serem utilizados no Contrato de Gestão. Ao final do contrato esses bens serão revertidos para o Poder Concedente. Dessa forma, a contrapartida dos registros é a conta de outras obrigações no passivo não circulante.

2.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades executadas, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As notas fiscais são registradas mediante aprovação do contratante vinculadas com a apresentação de regularidade fiscal do contratado e validação dos serviços efetivamente prestados.

2.9. Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

2.10. Provisão para encargos trabalhistas INSS – CEBAS

O valor correspondente ao benefício de isenção previdenciária sobre a folha de pagamentos da Entidade (isenção da cota patronal) é valorizado e reconhecido em conta de provisão específica no passivo não circulante, de maneira sistemática, ao longo do período, à medida que as despesas com pessoal são incorridas e registradas contabilmente.

Os custos e despesas correspondentes à contribuição previdenciária patronal são apurados e registrados na apuração do resultado do exercício como se devidos fossem.

A Administração da Entidade optou por provisionar os valores referentes aos encargos previdenciários até que o período de 3 anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

Ainda que não liquidada financeiramente a provisão dos valores correspondentes à isenção previdenciária não é acrescida da incidência de encargos de mora, na expectativa de que estas provisões não serão liquidadas, isto porque o IGH, na qualidade de entidade filantrópica de assistência à saúde goza do benefício da sua isenção.

2.11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

2.12. Reconhecimento de receitas e custos – apuração do resultado

O resultado de cada exercício é apurado pelo regime de competência.

Considerando-se que o contrato de gestão estabelece que a operação do HUAPA não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora, o superávit ou o (déficit) apurado é reconhecido numa conta de passivo ou de ativo, respectivamente, até que ocorra a sua realização financeira.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	4.983	500
Aplicações financeiras	160	2.808
	5.143	3.308

As aplicações financeiras referem-se em sua maioria a aplicações em CDB/RDB, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os recursos recebidos em razão do contrato são alocados em conta corrente criada especificamente para geri-los e aplicá-los. O IGH é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por força do contrato de gestão, inclusive o recurso em caixa.



HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

4. Contas a receber

	2019	2018
Repasso de custeio (i)	9.150	11.144
Direito de execução de contrato (ii)	3.695	671
Reembolso de despesas de contratos (iii)	1.598	-
	14.443	11.815

- (i) Refere-se ao valor dos repasses mensais dos contratos de gestão ainda não recebidos do órgão público contratante;
(ii) Representa os déficits acumulados apurados nas operações dos contratos de gestão ainda não recebidos ou cujas negociações ainda não foram efetivadas até 31 de dezembro de 2019 e 2018;
(iii) Representa os valores de rescisões pagas pelo HUAPA entre os meses de julho/2016 a novembro/2019 no montante de R\$ 2.609, que são de obrigação do Estado de Goiás. Em 2019, o Estado ressarciu o HUAPA em R\$ 1.011, restando o saldo apresentado.
A movimentação dos saldos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está assim demonstrada:

	Repasso de custeio	Direito de execução de contrato	Reembolso de despesa de contratos	Total
Saldo inicial	11.144	671	-	11.815
Faturamento	62.591	-	-	62.591
Recebimento de recursos	(46.862)	-	-	(46.862)
Provisão de rescisões a receber	-	-	2.609	2.609
Recebimento de rescisões	-	-	(1.011)	(1.011)
Glosas	(17.723)	-	-	(17.723)
Apuração de resultado	-	2.907	-	2.907
Ajustes diversos	-	117	-	117
Saldo final	9.150	3.695	1.598	14.443

5. Estoques

	2019	2018
Material médico hospitalar	661	650
Medicamentos	241	320
Dietas enterais e parenterais	76	93
Materiais de expediente	65	47
Materiais de limpeza	54	40
Materiais diversos e outros	241	196
	1.338	1.346

6. Partes relacionadas

	2019	2018
Ativo		
Hospital Materno Infantil - HMI	-	463
Passivo		
Hospital Materno Infantil - HMI	524	-
Instituto de Gestão e Humanização – Matriz	320	-
	844	-

Referem-se a empréstimos entre unidades administradas pelo IGH. Tais recursos, visaram liquidar compromissos vitais à operação da unidade e estão relacionados a pagamentos de salários e encargos sociais, além de fornecimento de materiais e serviços. Estes empréstimos não estão sujeitos a atualização monetária e incidência de juros.

7. Imobilizado

	2019	2018
Imobilizado cedido		
Máquinas e equipamentos	9.142	-
Equipamentos de informática	219	-
Móveis e utensílios	1.342	-
Imobilizado adquirido		
Máquinas e equipamentos	305	-
Equipamentos de informática	183	-
Móveis e utensílios	103	-
	11.294	-

8. Fornecedores

Referem-se aos saldos a pagar decorrentes de aquisições de materiais (medicamentos, gases medicinais e insumos hospitalares diversos) e serviços necessários à atividade operacional do HUAPA, para atendimento ao Contrato de Gestão, e não estão sujeitos a encargos.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para férias	1.399	1.414
Salários e ordenados	744	847
FGTS a recolher	109	120
Encargos sobre férias	112	113
INSS a recolher	82	85
Outras	70	38
	<u>2.516</u>	<u>2.617</u>

10. Obrigações fiscais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PIS/COFINS/CSLL a recolher	-	59
ISS a recolher	30	46
INSS a recolher – PJ	29	38
IRPF a recolher	18	22
	<u>77</u>	<u>165</u>

11. Provisão para encargo INSS – Cebas

Como entidade privada sem fins lucrativos, o Instituto de Gestão e Humanização – IGH, em atendimento à Lei nº 12.101/09 e à Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16 de agosto de 2011, atende aos requisitos legais para obtenção e renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS SAÚDE.

Dentre as opções de requisitos para a manutenção do CEBAS SAÚDE, o IGH optou por atender ao percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, medido principalmente através da unidade paciente-dia. Assim, considerando que o IGH oferta ao SUS 100% (cem por cento) dos serviços de saúde da sua unidade própria (Hospital de Capim Grosso), o IGH obteve o seu Certificado – CEBAS Saúde.

Embora entenda que os benefícios da imunidade tributária e de isenção de contribuições sociais também se aplicam aos contratos sob a sua gestão, a Administração do IGH optou por registrar as provisões dos encargos previdenciários (cota patronal do INSS), sem recolhe-los, até que o período de 3 anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

Desta forma, as provisões dos encargos previdenciários incorridos no exercício estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado operacional da Entidade, como se devidos fossem.

Em abril de 2018, a Entidade renovou o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Como consequência, a Administração reverteu todo o saldo provisionado até abril de 2018.

A Entidade optou por manter provisionado saldo do INSS (CEBAS) para o período de maio de 2018 a dezembro de 2019, mesmo possuindo certificado vigente à época.

A movimentação do saldo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	2.385	7.562
Provisão INSS - CEBAS	3.235	3.417
Reversão de provisão (i)	-	(8.594)
Saldo final	<u>5.620</u>	<u>2.385</u>

(i) Refere-se a reversão da provisão constituída até abril de 2018. Os valores foram reclassificados para a conta de Direito de Execução de Contrato, vide nota explicativa nº4.

12. Provisão para contingências

A Entidade figura como ré em algumas demandas judiciais de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para contingências avaliada pela Administração corresponde a R\$ 96 (2018 – R\$ 46), registrada no passivo não circulante.

A Entidade possui ainda processos de natureza trabalhistas e cíveis classificados pelos assessores jurídicos com expectativa de perda “Possível” no montante de R\$ 1.151 (2018 – R\$ 2.728).

13. Custo dos serviços prestados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Medicamentos e materiais (a)	(7.975)	(9.519)
Pessoal (b)	(34.204)	(37.221)
Serviços prestados (c)	(18.340)	(20.494)
	<u>(60.519)</u>	<u>(67.234)</u>

(a) O saldo de custo com medicamentos e materiais tem a seguinte composição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Medicamentos	(2.783)	(2.503)
Materiais hospitalares	(2.149)	(2.913)
Gases hospitalares	(118)	(153)
Materiais de laboratório	(334)	(328)

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Dietas enterais	(396)	(352)
Dietas parenterais	(435)	(1.084)
Órteses e próteses	(680)	(916)
Materiais de uso e consumo	(1.009)	(1.270)
	(7.975)	(9.519)

O saldo de custo com pessoal tem a seguinte composição:

	2019	2018
Glosa/custos ou despesas c/folha (i)	(16.361)	(18.640)
Contingências trabalhistas	(50)	-
INSS - CEBAS (ii)	(3.235)	(3.417)
Salários e ordenados	(8.630)	(9.089)
Adicionais	(1.740)	(1.705)
13º salário	(952)	(1.075)
Férias	(1.326)	(1.381)
Rescisões	(247)	(216)
Prêmios e gratificações	(295)	(317)
Horas extras	(11)	(92)
Fundo de Reserva	-	-
Vale transporte	(217)	(283)
FGTS	(974)	(960)
(-) Recuperação de despesas	300	293
Outros	(466)	(339)
	(34.204)	(37.221)

(i) Para operacionalização do contrato de gestão foram cedidos funcionários estatutários da SES-GO para compor o quadro de pessoal do HUAPA, e foram mantidos contratos firmados com PJ cujos pagamentos continuaram sendo realizados pelo Estado. Por esse motivo, esses valores são deduzidos do repasse das subvenções mensais. Portanto, em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, esses valores foram reconhecidos na contabilidade do IGH/HUAPA, pois em essência os mesmos trabalham e prestam serviços no HUAPA e são remunerados/pagos com recursos provenientes do Contrato de Gestão.

(ii) Refere-se a cota patronal do INSS, vide Nota Explicativa nº11.

(b) O saldo de custo com serviços prestados tem a seguinte composição:

	2019	2018
Honorários médicos	(11.514)	(14.036)
Serviço de limpeza e higienização	(29)	(25)
Serviço de lavanderia	(794)	(868)
Serviço de segurança patrimonial	(1.447)	(1.592)
Serviço de laboratório e radioterapia	(215)	(408)
Serviço de nutrição	(3.169)	(2.265)
Serviço de engenharia clínica	(499)	(774)
Glosa Fornecedores SES	(673)	(525)
	(18.340)	(20.493)

14. Despesas administrativas

	2019	2018
Serviços de manutenção	(1.574)	(2.127)
Serviços de processamento de dados	(235)	(257)
Serviços gerais	(3.744)	(3.302)
Aluguéis imóveis	-	(7)
Aluguéis gerais	(864)	(959)
Impostos e taxas	(22)	(110)
Outros	(52)	(111)
	(6.491)	(6.873)

15. Seguros (não auditados)

O contrato de gestão não estabelece a obrigação do gestor (IGH) contratar cobertura de seguro para os principais ativos físicos do HUAPA, compatíveis com os riscos associados com o porte e natureza dos ativos e das operações.

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

16. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global, o que desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, gerando um grau de incerteza para os agentes econômicos. A administração da Entidade avaliou os efeitos do COVID-19 nas suas operações e não identificou impactos significativos que possam afetar suas demonstrações contábeis.

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HUAPA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

17. Informações complementares

Fluxo de caixa método direto (em R\$)

Saldo Inicial	3.307
Receitas	
Contrato de Gestão	47.874
Receita Financeira	4
Reembolso	32
Outras Receitas	1.364
Total de Receitas	49.273
Despesas	
Pessoal	14.627
Material de Consumo	8.430
Serviços de Terceiros	23.771
Despesas Bancárias	19
Outras Despesas Operacionais	55
Tributos/Taxas/Contribuições	136
Despesas com Locações (Imóveis/Equipamentos/Veículos)	293
Investimentos (Obras/Imobilizado)	67
Despesas não operacionais	-
Água/Energia/Telefone/Internet	40
Total de Despesas	47.440
Saldo Final	5.140
Saldo Financeiro disponível para o Exercício Seguinte	
Saldo em C/C e Aplicação Financeira	-
Saldo de rendimento em Fundo de Aplicação/Passivo	-
Cheque emitido e não compensado	-
Fundo fixo de Caixa	-
Saldo Final	5.140

Demonstrações das mutações dos superávits (déficits) acumulados

	<u>Superávits (déficits) acumulados</u>	<u>Superávit (déficit) do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.520	(4.913)	(2.393)
Apropriação do superávit (déficit) do exercício anterior	(4.913)	4.913	-
Ajustes de exercícios anteriores			
Baixa do saldo da Provisão INSS - Cebas	8.594	-	8.594
Ajuste de faturamento	676	-	676
Ajuste de recebimento de recursos	2.942	-	2.942
Ajuste de Glosas	(785)	-	(785)
Ajuste de repasse de custeio	(242)	-	(242)
Ajuste de repasse de ressarcimento	(69)	-	(69)
Ajuste de contas a receber	2.274	-	2.274
Ajustes diversos	24	-	24
(Déficit) do exercício	-	(11.692)	(11.692)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>11.021</u>	<u>(11.692)</u>	<u>(671)</u>
Apropriação do superávit (déficit) do exercício anterior	(11.692)	11.692	-
Ajustes de exercícios anteriores	(117)	-	(117)
(Déficit) do exercício	-	(2.907)	(2.907)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>(788)</u>	<u>(2.907)</u>	<u>(3.695)</u>

Lucas Silva Carvalho
Contador CRC BA 033770/O

Joel Sobral de Andrade
Presidente